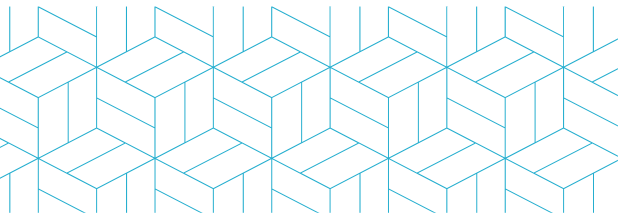


RBRJ11

RBR Infra Crédito FIC FI-Infra



RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

Informações

Razão Social	RBR Infra Credito Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento de Infraestrutura Renda Fixa
CNPJ	44.982.118/0001-38
Objetivo	Proporcionar rendimentos aos cotistas por meio de investimentos em títulos privados de dívida nos setores relacionadas a Infraestrutura preponderantemente na aquisição de Debêntures Incentivadas de Infraestrutura
Setores	Infraestrutura
Código	RBRJ11
Gestor	RBR Infra Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do Fundo	23/11/22
Prazo de Duração	Indeterminado
Ambiente de Negociação das Cotas	Mercado de Balcão (MDA B3 CETIP)
Número de Cotas	824.957
Número de Cotistas	1.897
Taxa de Administração	1,10% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o IPCA +: (i) Média do yield anual do IMAB5 + 2,0% a.a., caso essa média seja menor ou igual a 4,0%; ou (ii) 6,0% a.a. caso a Média do yield anual do IMAB5 seja entre 4,0% a.a. e 5,0% a.a.; ou (iii) Média do yield anual do IMAB5 + 1,0% a.a., caso essa média seja maior ou igual a 5,0% a.a.
Tributação	Isenção IRPF (rendimentos e ganhos de capital)
Rentabilidade Alvo	1,5% a 2,5% acima da NTN-B
Data-base (Rendimentos)	Último dia útil do mês anterior à distribuição
Pagamento de Rendimentos	15º dia do mês

Outras Informações

Cadastre-se em nosso Mailing

[Clique Aqui](#)

Fale com o RI

contato@rbrasset.com.br

Informe de Rendimentos

Prezado investidor, para ter acesso ao seu informe de rendimentos, solicite a 2ª via junto ao administrador, BRL Trust, pelo e-mail: escrituracao.fundos@brltrust.com.br.

Conheça nossas estratégias de Investimento

R\$ 7,5 bilhões Sob Gestão no Brasil e nos EUA, com foco no mercado Imobiliário e em Infraestrutura

Desenvolvimento Imobiliário



[Brasil](#)



[Estados Unidos](#)

Tijolo - Renda

[RBRP11](#)

FII RBR Properties

[RBRJ11](#)

FII RBR Log

Crédito

[RBRJ11](#)

FII RBR Rendimentos High Grade

[RBRJ11](#)

FII RBR Crédito Imobiliário Estruturado

[RPRJ11](#)

FII RBR Premium Recebíveis Imobiliários

[RBRJ11](#)

Fundo de Renda Fixa em Infraestrutura

Ativos Líquidos Imobiliários

[RBR REITS FIA](#)

Fundo de Ações

[RBRX11](#)

FII RBR Plus

[RBRF11](#)

FII RBR Alpha Multiestratégia

Investindo de Um Jeito Melhor

Conheça nossa abordagem ESG

Rendimentos¹

- > Rendimento Distribuído Dez/22 **R\$ 1,00 / cota**
- > Rendimento Distribuído Jan/23 **R\$ 1,10 / cota**
- > Rendimento Distribuído Feb/23 **R\$ 1,10 / cota**
- > Rendimento Distribuído Mar/23 **R\$ 1,10 / cota**
- > Rendimento Distribuído Abr/23 **R\$ 1,40 / cota**



Ouça o resumo mensal do fundo

¹Dados referem-se ao mês de competência do rendimento.

RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

 Nota do Gestor

Caro investidor, encerramos o mês de abril com aproximadamente 53% do Patrimônio Líquido do Fundo alocado em debêntures, com investimento de R\$ 42,8 milhões em 5 emissões, de 4 setores distintos, com uma taxa de aquisição média de IPCA + 11%¹ e *duration* médio de 4,7 anos (456 bps acima da NTN-B com *duration* similar²). O caixa do Fundo foi alocado em compromissadas e Letras Financeiras pós-fixadas, isentas para o Fundo.

Anunciamos a **distribuição de rendimentos de R\$ 1,40 por cota** referente a **abril 2023** que foram **pagos no dia 22/05/23** para os investidores. Tais rendimentos são isentos de IR para os cotistas pessoa física.

Ao longo do mês de abril reduzimos nossa exposição na debênture SAPS11 em aproximadamente R\$ 4,3 milhões, realizando vendas com ganho de capital relevante para os cotistas (R\$ 0,18 por cota). Além disso, iniciamos alocações seguindo a estratégia tática do Fundo que objetiva a composição de um book líquido complementar no RBRJ11, com potencial para ganhos de capital no curto e médio prazo. Nos últimos meses comentamos sobre a relevante abertura dos spreads de crédito das operações no mercado local. Neste cenário nossa equipe iniciou a cobertura de emissões no mercado secundário aproveitando o momento para realizar aquisições com preço oportunístico que conciliam elevado nível de liquidez e sólido fundamento de crédito, seguindo o nosso foco em operações com estrutura de Project Finance. Convidamos a todos a ler a seção do relatório dedicada a essa estratégia na página 6.

Apesar de observarmos uma melhoria ainda tímida no mercado de crédito local com leve fechamento de spreads de crédito das emissões no mercado secundário, aumento no volume de negócios e a liquidação de algumas operações no

primário, o ambiente ainda é de cautela por parte dos investidores demandando maiores prêmios para a tomada de risco e apresentando ótimas oportunidades de investimento. Nosso pipeline proprietário de operações permanece aquecido e após o fechamento do mês de abril, mas antes da publicação deste relatório, concluímos a estruturação e aquisição de uma nova operação, seguindo a estratégia principal do Fundo, que será detalhada no próximo relatório.

A tese de investimentos do RBRJ11 é focada na aquisição de emissões de títulos de dívida de Infraestrutura no mercado primário, preponderantemente em ativos com risco projeto, combinando posições para carregamento e potencial ganho de capital. Recomendamos a todos a leitura da seção dedicada ao monitoramento das operações no relatório, processo prioritário nas nossas teses de investimento. Informações adicionais podem ser encontradas na página dedicada ao Fundo (www.rbrasset.com.br/infraestrutura). Fiquem à vontade para entrar em contato com nosso time.

Ouça o resumo
mensal do fundo

¹A equivalência IPCA+ da emissão SAPS11 que é indexada ao CDI foi calculada com base no DAP (contrato futuro de juros reais) de *duration* similar.

²NTN-B com vencimento em 15/08/2028, *duration* de aproximadamente 4,64 anos, cotação fechamento Anbima em 28/04/23 de 5,75% a.a..

RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

Resumo da Alocação do Fundo

Abaixo apresentamos a alocação do fundo considerando o patrimônio líquido ao final do mês de abril de 2023. Nosso time está trabalhando na estruturação e diligência de novas emissões em diferentes fases de maturidade que serão investidas pelo Fundo.

Código	Emissor	Setor	Duration (anos)	Volume (R\$ milhões)	% PL	Indexador	Spread MtM	Spread Aquisição	NTN-B Referência	Spread over NTN-B Aquisição
Estratégia Principal (Book Core)			4,6	39,6	48,9%					
SAPS11	SAP	Terminal Rodoviário	2,2	15,7	19,4%	CDI	7,0%	7,0%	-	-
RGRA11	Rota dos Grãos	Rodovia	7,4	15,2	18,8%	IPCA	8,3%	8,7%	2030	245 bps
ENAT11	Enauta	Óleo e Gás	4,2	8,7	10,7%	IPCA	9,0%	9,8%	2028	325 bps
Estratégia Tática (Book Líquido)			6,1	3,2	4,0%					
HARG11	Holding do Araguaia	Rodovia	6,2	1,6	2,0%	IPCA	8,5%	8,3%	2030	267 bps
RDVE11	RDVE Subholding	Geração Eólica	6,0	1,6	2,0%	IPCA	8,4%	8,3%	2030	267 bps
Debêntures			4,7	42,8	52,9%	IPCA		10,6%		456 bps¹
Caixa	Fundo Ref. DI			38,1	47,1%	CDI		-	-	-
Outros Ativos				38,1	47,1%					
Total				80,9	100%			8,41%		

Descrição e Monitoramento dos Ativos

SAPS11 - SAP Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

A emissora é uma SPE de capital aberto constituída para a securitização de recebíveis do Consórcio Prima, formado pelas empresas Termini e SAP, ambas subsidiárias integrais do grupo Socicam. O grupo Socicam atua há 50 anos em terminais de passageiros e possui operações em todas as regiões do Brasil e no Chile. A Socicam opera atualmente 78 terminais urbanos, 3 portos, 14 aeroportos e 8 centrais de atendimento ao cidadão.

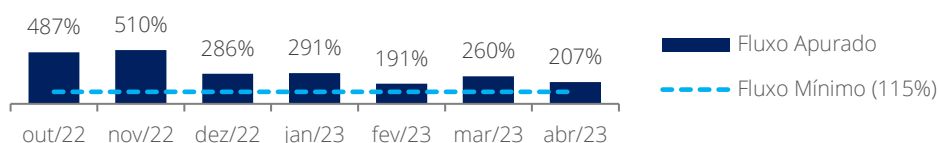
O Consórcio Prima possui contratos de arrendamento e comodato para exploração comercial dos terminais rodoviários do Tietê (até jan/30), Jabaquara (até mar/30) e Barra Funda (até mai/26), localizados na cidade de São Paulo. As principais receitas dos contratos são provenientes das tarifas de embarque repassadas pelos operadores de ônibus que utilizam os terminais, aluguel de áreas comerciais e exploração dos estacionamentos de veículos particulares. Os terminais estão em fase operacional e atendem mais de 300 linhas de ônibus, operadas por 115 empresas, permitindo o transporte de passageiros com origem ou destino em mais de 1.033 municípios em 5 países.



A emissão de debêntures foi estruturada com base no fluxo de recebíveis das tarifas de embarque devidas pelos usuários dos terminais, que são repassadas pelos operadores de ônibus ao Consórcio Prima. Os recursos da emissão foram utilizados para a melhoria do passivo do Grupo Socicam. O pacote de garantias das debêntures inclui a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios dos contratos de arrendamento e comodato dos terminais, Alienação Fiduciária de Ações da Emissora e da Termini, Conta Reserva do Serviço da Dívida e fiança dos acionistas. A estrutura da dívida conta com *covenants* financeiros aplicáveis aos recebíveis, mínimo de 115%, e aos acionistas.

Monitoramento

Acompanhamos mensalmente o fluxo de recebíveis das tarifas de embarque depositados na conta centralizadora da operação. O fluxo mínimo de 115% requerido é calculado com base na última parcela mensal de principal e juros. A debênture foi liquidada em integralizações parciais que ocorreram desde out/22 sendo a última realizada em fevereiro, isso explica o resultado decrescente do *covenant*. Projetamos um *covenant* médio de 120% ao longo do prazo total da operação.



Os *covenants* apurados em nível corporativo para controle do nível de alavancagem financeira do grupo Socicam serão calculados conforme apresentação das demonstrações financeiras auditadas do grupo que está atrasada e é estimada para maio. A operação encontra-se adimplente com as obrigações contratuais conforme informações da securitizadora e agente fiduciário.

¹Para cálculo do spread de aquisição das debêntures, foi realizada a equivalência IPCA+ da emissão SAPS11 que é indexada ao CDI, calculada com base no DAP (contrato futuro de juros reais) de duration similar.

RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

Descrição e Monitoramento dos Ativos

RGRA11 - Concessionária de Rodovias Rota dos Grãos S.A.

A emissora é uma SPE que possui a concessão do trecho de 140 km da Rodovia MT 130 entre Primavera do Leste e Paranatinga no Mato Grosso. O objeto da concessão inclui a implantação de 2 praças de pedágio e a operação e manutenção da via pelo prazo de 30 anos (de jun/21 até mai/51). A emissora concluiu as obras iniciais obrigatórias para início da cobrança das tarifas de pedágio e as praças estão em operação comercial desde out/22, as demais obras previstas na concessão são consideradas de baixa complexidade.



A Roda dos Grãos possui o controle compartilhado por 5 acionistas, todos com 20% de participação na SPE: Vale do Rio Novo, Encalco Construções, Terracom Concessões e Participações, Construtora Kamilos e Trail Infraestrutura.

A emissão de debêntures foi estruturada com base no risco de geração de caixa futuro da concessão e conta com garantias adicionais dos acionistas até a conclusão financeira do projeto (*project finance* com recurso limitado aos acionistas). As principais premissas para projeção do fluxo de caixa da emissora foram validadas por consultores independentes. A emissão recebeu rating A+.br pela Moody's e os recursos estão sendo utilizados para conservação, recuperação, manutenção e implantação de melhorias na rodovia MT-130. O pacote de garantias das debêntures inclui a Cessão Fiduciária dos direitos emergentes do Contrato de Concessão, Direitos Creditórios dos Contratos do Projeto, das Apólices de Seguro e das Contas Vinculadas, a Alienação Fiduciária das Ações da Emissora, Conta Reserva do Serviço da Dívida e Fiança Corporativa solidária dos acionistas. A estrutura da dívida conta com um ICSD mínimo de 1,3x para a SPE e *covenants* aplicáveis aos fiadores até a conclusão financeira.

Monitoramento

O ICSD é apurado anualmente sendo que a primeira medição foi realizada com base nas demonstrações financeiras auditadas da emissora de 2022, a qual o auditor externo Grant Thornton emitiu opinião sem ressalvas. A Emissora atendia todas as cláusulas contratuais da escritura ao final do exercício. Acompanhamos mensalmente a evolução do tráfego de veículos e eixos pagantes da rodovia que se encontra em fase de *ramp-up*, com apenas cinco meses de operação comercial, e por isso é ainda inconclusivo. O rating A+.br da emissão foi confirmado pela Moody's com perspectiva estável em relatório emitido pela agência após o encerramento de janeiro. A operação encontra-se adimplente com as obrigações contratuais conforme informações do agente fiduciário.

ENAT11 - Enauta Participações S.A

A emissora é uma empresa local independente de Exploração e Produção (E&P) de Óleo e Gás. A companhia conta com mais de 20 anos de histórico no mercado e possui capital aberto com ações listadas na B3 (Novo Mercado) desde fev/11. A companhia é controlada pela Queiroz Galvão S.A. e possui 30% das ações em *free float*.

A Enauta possui um portfólio de 22 blocos de E&P em 7 bacias sendo 2 em produção:

- 45% do Campo de Manati (litoral Bahia): produção de aproximadamente 2,8mm m³/d de gás, reservas 2P de 10,5 mm boe. Manati é operado pela Petrobras que possui também contrato *take or pay* para aquisição de 100% do volume produzido no campo até jun/30, preço em reais, atualizado pelo IGP-M. Manati representa aproximadamente 27% da Receita Líquida da Companhia; e
- 100% do Campo de Atlanta (litoral RJ e SC): concessão para produção de óleo até 2044. Produção média de 13,8 kboe/d, reservas 2P de 155,7 mm bbl. Operação própria desde 2018 por meio de um Sistema de Produção Antecipado - SPA que inclui um FPSO com capacidade de produção de 20,0 kboe/d. Atlanta representa aproximadamente 73% da Receita Líquida da Companhia.

A Enauta anunciou em fev/22 a decisão de investimento em um Sistema de Produção Definitivo - SD para o Campo de Atlanta com *CapEx* previsto de US\$ 1,2 bilhão em sua primeira fase. O projeto de expansão inclui um FPSO com capacidade de produção de 50,0 kboe/d (2,5x o SPA) e previsão do primeiro óleo para meados de 2024. Até o término de 2022 a companhia já investiu aproximadamente US\$ 344 milhões no projeto, o que incluiu a aquisição do novo

FPSO. Segundo a companhia 90% dos investimentos necessários para a conclusão da Fase 1 do projeto já foram contratados, incluindo um contrato de EPCI celebrado com a Yinson para as adaptações necessárias no FPSO.

A companhia apresentou dívida líquida negativa de aproximadamente -R\$ 645 milhões ao final do primeiro trimestre de 2023, relação dívida líquida / EBITDAX de -0,5x. Os recursos da emissão serão utilizados para pagar parcela dos investimentos no projeto de expansão da capacidade produtiva do Campo de Atlanta e reforço do capital de giro da Companhia.

Enauta



Comparação entre o FPSO Petrojarl I do SPA e o FPSO Atlanta do SD

RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

Descrição e Monitoramento dos Ativos

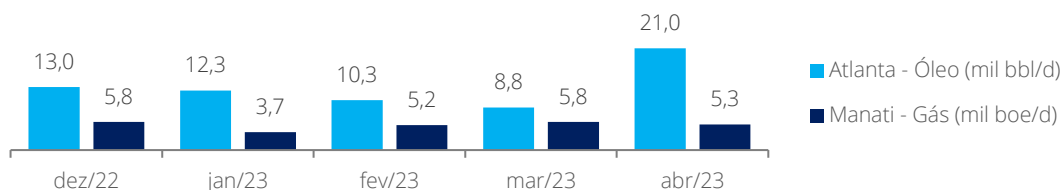
ENAT11 - Enauta Participações S.A

A estrutura da dívida é corporativa, baseada no projeto de expansão e conta com índices financeiros e restrição de endividamento da Companhia até o limite de 2,5x Dívida Líquida / EBITDA. O pacote de garantias das debêntures inclui a Alienação Fiduciária de Ações da Enauta Energia S.A., Garantia sobre as ações de emissão da Enauta Netherlands B.V. e Atlanta Field B.V., Penhor dos Direitos Emergentes dos Contratos de Concessão de Atlanta e Manati e Fiança Corporativa das subsidiárias Enauta Energia S.A., Enauta Netherlands B.V. e Atlanta Field B.V..

Monitoramento

Os índices financeiros da emissão são apurados em base trimestral nas datas de divulgação das demonstrações financeiras auditadas da emissora. A primeira apuração ocorreu com a publicação dos números de 2022, a Deloitte, auditor externo da Cia, emitiu opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras, a Emissora atendia todas as cláusulas contratuais da escritura ao final do exercício incluindo os covenants: (i) o *Asset Life Coverage Ratio* ("ALCR") apurado foi de 9,90x frente a um mínimo requerido de 1,50x; e (ii) o *Loan Life Coverage Ratio* ("LLCR") apurado foi de 8,59 frente a um mínimo requerido de 1,30x.

Acompanhamos mensalmente a produção de óleo e gás da empresa, nossa expectativa é que a produção média do campo de Atlanta no SPA seja de 12 kboe/d até o início da operação comercial do SD.



Com o início da produção de um novo poço no Campo de Atlanta (7-ATL-5H-RJS) no final de março e a retomada da produção do poço 7-ATL-2HP-RJS em 17/04/23 a produção apurada no mês de abril apresentou crescimento relevante. (2,4x a produção de março) chegando a ter três poços em operação dentro do mês. No entanto, no final do mês de abril a Cia informou ao mercado a interrupção das produções dos poços 2HP e 4HB devido novas falhas no sistema de bombeio. A Enauta priorizará o retorno da produção do poço 4HB, através da utilização de uma bomba reserva, prevista para ocorrer no mês de junho, após a parada programada. A retomada da produção do poço 2HP deverá acontecer no quarto trimestre de 2023; A partir de meados de maio, haverá uma manutenção preventiva na planta de processo do FPSO Petrojarl I. A produção no Campo de Atlanta será interrompida por cerca de 30 dias e, durante este período, serão realizados, entre outros, serviços da parada obrigatória, que estava, anteriormente, planejada para o mês de agosto. Esta sequência de eventos. A produção atual do poço 5H, único em produção no início de maio, está em torno de e 15,0 mil barris por dia (bbl/d) e devido a essa sequência de eventos a Cia não conseguirá sustentar o nível de produção apresentado em abril com expectativa de queda até que toda a operação no Campo de Atlanta seja reestabelecida.

Estratégia de Investimento Tática

Durante o mês de abril iniciamos alocações seguindo a estratégia tática do Fundo que objetiva a composição de um *book* líquido complementar no RBRJ11, com potencial para ganhos de capital no curto e médio prazo. Nos últimos meses comentamos sobre a relevante abertura dos *spreads* de crédito das operações no mercado local desencadeada pelos eventos envolvendo as empresas Americanas e Light em especial. Neste cenário nossa equipe iniciou a cobertura de emissões no mercado secundário aproveitando o momento para realizar aquisições com preço oportunístico que conciliam elevado nível de liquidez e sólido fundamento de crédito, seguindo o nosso foco em operações com estrutura de *Project Finance*. As emissões elegíveis para a estratégia tática possuem um processo de investimento específico que inclui critérios como uma liquidez mínima no mercado secundário de R\$ 200 milhões por ano, atribuição de rating por agência (Fitch, Moody's ou S&P) mínimo de A- local, volume mínimo de R\$ 100 milhões, dentre outros critérios que colaboram para a liquidez das operações, preservando características da estratégia principal do fundo como o foco em debêntures emitidas por SPEs, dívidas *full amortizing*, pacote de garantias de projeto e outros. Considerando o momento e tamanho do fundo a expectativa é que o *book* tático seja limitado a até 8% do portfólio com um limite de exposição por emissão de até 2%.

Ao longo do mês realizamos aquisições de duas emissões no mercado secundário com relevante abertura nos *spreads* de crédito:

- HARG11: emissão de debêntures incentivadas realizada em Out'21 com volume total de BRL 1,4 bilhões precificada no primário a IPCA + 6,7% a.a. (NTN-B 2030 + 130 bps a.a.). O spread médio histórico de negociação do ativo no mercado secundário desse a sua emissão é de ~149 bps a.a. acima da NTN-B 2030, com volume médio diário de negociações de R\$ 6,2 milhões nos últimos 6 meses. Adquirimos o ativo a uma taxa média de IPCA + 8,3% a.a. (NTN-B 2030 + 267 bps a.a.); e

RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

 Estratégias de Investimento Tática

- RDVE11: emissão de debêntures incentivadas realizada em Mai'22 com volume total de BRL 430 milhões precificada no primário a IPCA + 7,0% a.a. (NTN-B 2030 + 140 bps a.a.). O spread médio histórico de negociação do ativo no mercado secundário desse a sua emissão é de ~176 bps a.a. acima da NTN-B 2030, com volume médio diário de negociações de R\$ 1,5 milhões. Adquirimos o ativo a uma taxa média de IPCA + 8,3% a.a. (NTN-B 2030 + 267 bps a.a.).

HARG11 - Holding do Araguaia S.A.

A emissora é uma subholding que controla integralmente a Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., seu único investimento. A Ecovias do Araguaia é uma concessionária responsável por administrar e operar 850,7 km das Rodovias BR-153/TO/GO e BR080/414/GO, entre os municípios de Aliança do Tocantins (TO) a Anápolis (GO), durante um prazo de 35 anos (término da concessão em Out'56). A concessionária iniciou a cobrança de pedágio nas 9 praças das rodovias no dia 03/10/2022. Consideramos a estrutura de capital equalizada com dívidas de longo prazo contratadas e desembolsadas, além do *equity* integralizado. A emissora é controlada pela Ecorodovias Concessões e Serviços (AAA br S&P) que possui 65% do capital da empresa. A GLPx Participações possui os 35% remanescentes. O Grupo Ecorodovias é listado na B3 (ECOR3) com Mkt Cap de R\$ 4,29 bln (17/04/23) – free float de 48,1%, e controlado pelo Grupo ASTM – grupo global de infraestrutura com sede na Itália e com presença em 15 países. O Grupo ASTM possui 25 concessões rodoviárias totalizando uma malha de 6,2 mil km.



A emissão de debêntures possui estrutura mezanino baseada no fluxo de recebimento de dividendos futuros da emissora e no risco corporativo da acionista Ecorodovias, fiadora da operação. A emissão recebeu rating AAA br pela S&P dado a classificação de risco da fiadora Ecorodovias com o mesmo rating pela agência (última atualização em Out'22) e os recursos foram utilizados para integralização de capital na Ecovias do Araguaia para pagamento de investimentos no âmbito da concessão. O pacote de garantias das debêntures inclui a Cessão Fiduciária de todos os recursos recebidos da Ecovias do Araguaia, a Alienação Fiduciária das Ações da Emissora e a Fiança Corporativa da Ecorodovias. A avaliação de risco da operação subordinada é suportada fortemente pelo risco corporativo da Ecorodovias, os dividendos futuros a serem recebidos da Ecorodovias do Araguaia dependem do atendimento de *covenants* nas dívidas em nível sênior. A estrutura da dívida conta com *covenants* aplicáveis à fiadora para controle do nível de endividamento do grupo.

RDVE11 – RDVE Subholding S.A.

A emissora é uma subholding que controla integralmente quatro SPEs que possuem as outorgas de autorização para construção e operação de quatro usinas de geração de energia eólica com prazo de 35 anos (término Abr'55). As usinas eólicas estão parcialmente em operação sendo que 37 de um total de 45 aerogeradores, fornecidos pela empresa dinamarquesa Vestas, já foram liberados para operação (82%). Estima-se que os parques estarão completamente em operação comercial até Set'23, quando iniciam as obrigações de suprimento dos contratos de venda de energia celebrados pelas SPEs. As SPEs possuem contratos de venda de energia com obrigação de suprimento de aproximadamente 80% da expectativa de geração de energia no cenário P90 nos próximos 13 anos, sendo 4% deste cenário no Ambiente de Contratação Regulado e o remanescente em contratos celebrados no Ambiente de Contratação livre com a Copel (45%), BP (14%) e RIMA (14%).



Os quatro projetos juntos demandam R\$ 1,27 bilhões para sua implantação sendo que aproximadamente 20% foram integralizados pelos acionistas (Casa dos Ventos e Comerc Energia com 80% e 20% de participação acionária respectivamente) e o restante financiado com dívidas de longo prazo contratadas pelas SPEs com o Banco do Nordeste (47%) e a emissão de debêntures de R\$ 430 milhões.

A estrutura de garantias das debêntures inclui cobertura de fianças bancárias garantindo a totalidade da dívida até a conclusão física e financeira dos projetos. Embora a emissão seja subordinada no nível societário e em termos de fluxo de caixa, em relação as dívidas contratadas com o Banco do Nordeste, as SPEs são fiadoras da emissão e as garantias de *Project Finance* (Alienação Fiduciária de Ações da emissora e das SPEs, Alienação Fiduciária dos Aerogeradores e Cessão Fiduciária de Recebíveis) são compartilhadas entre os bancos fiadores que garantem a dívida como Banco do Nordeste e os debenturistas. A emissão recebeu rating AA br pela Fitch e classificação de debênture verde pela Sitawi, os recursos da emissão foram utilizados para construção das usinas eólicas. O risco da operação é baseado na capacidade de geração de caixa futura das SPEs após a liberação das fianças bancárias, o principal *covenant* da apuração é o atendimento de um Índice de Cobertura do Serviço da dívida de no mínimo 1,2x.

RBR Infra Crédito FI-Infra | RBRJ11

Abril 2023 | Relatório Mensal

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



RBR Asset Management
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122
São Paulo, SP - CEP: 04543-000
Tel: +55 11 4083-9144 | contato@rbrasset.com.br
www.rbrasset.com.br

 Glossário

CapEx: *Capital Expenditure*, termo em inglês que significa investimentos em bens de capitais.

Club deal: conjunto de empresas ou fundos que se unem com o objetivo de adquirir um título de dívida ou uma empresa.

Correção Monetária: São ajustes contábeis e financeiros, exercidos para adequação da moeda em relação a inflação. Eles são realizados por meio de atualização do saldo devedor da operação pelo indexador de referência.

Covenants: cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida que tem como objetivo a proteção dos credores.

Debêntures: As debêntures são títulos representativos de dívida emitidos por empresas com o objetivo de captar recursos para diversas finalidades, como, por exemplo, o financiamento de seus projetos. Os investidores, ao adquirem esses papéis, têm um direito de crédito sobre a companhia e recebem remuneração a partir dos juros.

Debêntures Incentivadas de Infraestrutura: Debêntures emitidas com base no artigo 2º da Lei nº 12.431 de 5 de 24 de junho de 2011

Dívida Líquida: endividamento total bruto da companhia subtraído de seu caixa livre.

Duration: A *Duration* de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

EBITDA: *Earnings Before Interest Tax Depreciation and Amortization* (EBITDA) é uma métrica que representa o lucro operacional da uma empresa.

EBITDAX: métrica utilizada no setor de óleo e gás correspondente ao EBITDA descontadas despesas de exploração.

EPCI: Engineering, Procurement, Construction and Installation (EPCI) é um tipo de contrato que compreende em um só instrumento o projeto, a construção, a compra de equipamentos e a montagem para determinada obra.

Free float: indicador que informa o percentual de ações de determinada companhia que está livre para negociação no mercado.

Ganho de Capital: Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

ICSD: o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) é um indicador financeiro que mensura a capacidade do devedor em amortizar a dívida e pagar juros em um dado período

kboe/d: unidade de medida equivalente a milhares de barris de óleo equivalente por dia.

mm bbl: unidade de medida equivalente a milhões de barris.

MtM: Marcação a Mercado (*Market to market*).

NTN-B: título público brasileiro pós-fixado indexado ao IPCA.

Private Placement: rodada de investimento no qual ações ou títulos são vendidos para investidores e/ou instituições selecionadas previamente.

Project finance: modalidade de estruturação financeira onde o serviço da dívida é suportado pelo fluxo de caixa gerado pelo projeto e tem como garantia seus ativos e recebíveis.

Ramp-up: termo que representa que a performance comercial do projeto está em fase de crescimento.

Reservas 1P, 2P e 3P: categorização das reservas de óleo e gás dependendo da relação entre volume explorado comercialmente e o volume estimado em análises probabilísticas. (i) Provadas (1P) probabilidade mínima de 90% do volume explorado ser igual ou maior ao estimado em análises probabilísticas, (ii) Prováveis (2P) probabilidade mínima de 50% e (iii) Possíveis (3P) probabilidade mínima de 10%.

Road show: série de apresentações feitas por uma empresa a potenciais investidores normalmente em processo de emissão de dívidas ou ações.

Securitização: processo de agrupamento de vários ativos financeiros em um único ativo padronizado e negociável.

Serviço da dívida: parcela de pagamento da dívida composta por juros e principal.

SPE: Sociedade de Propósito Específico (SPE) é um modelo de organização empresarial pela qual se constitui uma empresa que tem um objetivo específico pré-determinado.

Spread: Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa de referência (ex. NTN-B) de mesma *duration*.

Take or pay: modalidade de contrato que defini uma quantidade mínima de produtos ou serviços a serem disponibilizados e fixa um valor mínimo a ser pago por tais produtos ou serviços, independentemente de serem usufruídos.

Yield: retorno obtido em um investimento após determinado período.